REVISTA
Copagril
EDIÇÃO 92 • ANO 11 • MAIO/JUNHO 2016

UMA NOVA FÁBRICA, UMA NOVA LINHA DE RAÇÕES BOVINAS COPAGRIL

PÁGINAS 16 E 17

COPAGRIL É A 1ª COOPERATIVA DO PAÍS EM PROGRAMA DE CONSULTORIA NA INTEGRAÇÃO AVÍCOLA
PÁGINAS 10 E 11

LEITE COM MAIOR QUALIDADE RECEBE MAIOR BONIFICAÇÃO
PÁGINAS 14 E 15

MISSÃO PET: COPAGRIL DESENVOLVE CAMPANHA DE COLETA DE EMBALAGENS
PÁGINAS 20 E 21

Copagril

Cooperativismo

ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

1º princípio do cooperativismo

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de sexo ou gênero, social, racial, política e religiosa.

MKT - COPAGRIL

Copagril

EFICIÊNCIA É A PALAVRA-CHAVE

Quando se estabelece um cenário economicamente desfavorável, como estamos vivendo agora, no Brasil, é natural encontrarmos dificuldades pela frente. Logo, pensamos o que podemos fazer para não sermos afetados ou ao menos para diminuir os efeitos dessa crise nos nossos negócios.

Diante desses desafios, buscamos reduzir custos para equilibrar a balança. Porém, apenas realizar cortes de despesas não é suficiente para as contas fecharem com saldo positivo.

O momento de dificuldade é uma chance que temos para refletir, para analisar a forma como estamos desempenhando nossas atividades e o que podemos melhorar para termos melhores resultados. Por isso, mais do que nunca, em tempos de crise é fundamental sermos eficientes nas atividades que desenvolvemos.

Um ponto importante é que não devemos deixar cair a qualidade por causa da crise, pois isso pode interferir no resultado final. É preciso ter cuidado com os detalhes, com a matéria-prima, com o manejo, pois todos compõem itens importantes para alcançar um rendimento melhor. É assim nas empresas e deve ser também nas diferentes cadeias produtivas.

A crise é uma oportunidade para inovar, melhorar os processos, otimizar o uso de equipamentos e estruturas para agregar valor ao que produzimos. Dessa forma é que uma condição externa desfavorável pode se reverter em uma possibilidade de se sobressair na área em que atuamos.

Nesse intuito de buscar melhorias e inovação é que a Copagril está concluindo as obras da nova Unidade Industrial de Rações, na sede rondonense, que será uma das mais modernas do país, totalmente automatizada, para produzir rações com ainda mais qualidade.

Assim são as grandes empresas, elas superam as crises com menos dificuldades, pois não veem nesse contexto um momento para hesitar, mas sim para evoluir. Portanto, enfoque a qualidade na sua propriedade, nas suas atividades, e vamos avançar todos juntos.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL
Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades
Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração
Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais
Ricardo José Kemfer
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wochner
Ademir Luis Griep
Edson Knaul
Jacir Joarez Cotica
José Rosenberger

Conselho Fiscal

Efetivos
Elói Schiochet
Mauro João Herthal
Edio Luiz Chapla

Suplentes
Valmor Francisco Kaiser
Valdir Valter Schneider
Hilário Schöninger

REVISTA Copagril

A **REVISTA COPAGRIL** é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial
Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Comercial:
Marketing Copagril
(45) 3284 7646
Agromídia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Edição Gráfica:
Jean Michel Laureth/Camila Medin
Impressão: Gráfica Tuicial
Tiragem: 4.000

MANEJO CORRETO DE HERBICIDAS GARANTE MAIOR CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

PRODUTOR DEVE INICIAR MANEJO DESDE O PERÍODO DA ENTRESSAFRA

Um dos pontos importantes para o sucesso na agricultura é o manejo de plantas daninhas, que inicia já no período da entressafra. Por isso, nesta edição, a Revista Copagril realizou entrevista exclusiva com o pesquisador Dr.Fernando Storniolo Adegas, da Embrapa Soja de Londrina, e que atua na área de Manejo de Plantas Daninhas e Tecnologia de Aplicação de Defensivos. O profissional aborda aspectos relevantes sobre as práticas de controle e sobre o aumento da tolerância e da resistência de algumas plantas daninhas aos herbicidas. Confira.

Revista Copagril (R.C.): Qual a importância de fazer o manejo correto das plantas daninhas?
Fernando Adegas (F.A.): As plantas daninhas presentes nas lavouras competem por água, luz, nutriente e espaço, causando muitos prejuízos às culturas. Na região Oeste paranaense existem duas plantas mais preocupantes: a buva e o capim amargoso, que são resistentes ao *glyphosate*. Elas são plantas típicas de crescimento no período da entressafra. Por isso, é necessário que o produtor comece a planejar o controle nesse momento, pois se esta prática não for realizada no momento correto, as plantas daninhas conseguem se desenvolver, mesmo em condições de clima não muito favorável (principalmente seca), o que fica mais difícil e com elevado custo para se obter o controle eficiente.

R.C.: Como deve ser feito o manejo das plantas daninhas?
F.A.: Inicialmente é necessário fazer o monitoramento, percorrer as lavouras, verificar a existência das plantas daninhas. Em segundo lugar é necessário iniciar o manejo de controle das mesmas logo após a colheita do milho safrinha. Se o período entre a colheita e o início do manejo for longo, elas irão se desenvolver muito, o que dificultará o controle. Também é válido observar a presença de plantas nas áreas em pousio e beira de estradas para evitar a disseminação das sementes na propriedade. Se a população das plantas daninhas for baixa na área (touceiras isoladas), esse manejo pode ser realizado manualmente percorrendo a lavoura e realizando a eliminação manual das mesmas. Uma única planta de capim amar-

goso pode produzir 50 mil sementes e de buva mais de 100 mil sementes, por isso é importante eliminá-las desde o seu surgimento.
Quando o número de plantas daninhas na lavoura já é maior, é necessário fazer o controle químico por meio da aplicação de herbicida. Uma média de meia planta de amargoso por metro quadrado já é um alerta e requer intervenção. Existem opções de herbicida registrados no mercado para auxiliar no manejo de controle e a escolha vai depender da avaliação criteriosa dos técnicos sobre a situação de cada lavoura.

R.C.: Qual é a planta daninha mais preocupante?
F.A.: Hoje o amargoso é mais preocupante. A Copagril foi a primeira cooperativa no Brasil que relatou para o setor de pesquisa a resistência do amargoso ao *glyphosate*. O amargoso é perene e se não manejado corretamente o seu controle é oneroso e difícil, sendo de fundamental importância a atenção por parte da área técnica e do produtor para o mesmo ser realizado de forma eficiente.
No Brasil tem outras plantas. Em 2015 foi identificado, no Mato Grosso, o caruru gigante, que não existia no Brasil, e é resistente ao *glyphosate*. Essa planta (de nome científico *Amaranthus palmeri*) é a mais agressiva para as lavouras de verão, mas não existe no Paraná. Estamos tentando fazer com que não se espalhe para os demais Estados brasileiros. Nos Estados Unidos é a pior planta daninha hoje.

R.C.: Que cuidados são necessários em relação à tecnologia de aplicação de herbicidas?
F.A.: A aplicação correta de herbicidas é fundamental. As condições de aplicação são importantes para se ter um bom resultado. Sendo assim, é preciso observar as condições climáticas, um bom molhamento, verificar se as plantas não estão estressadas e realizar as aplicações conforme recomendação da assistência técnica. Há vários tipos de herbicidas, com características diferentes de ação. Os herbicidas de contato, por exemplo, precisam de maior área de molhamento sobre a planta, já os sistêmicos uma maior concentração do ativo do herbicida na gota que atingirá o alvo, neste caso as folhas da planta daninha.
Uma boa inspeção do pulverizador periodicamente é de extrema importância, pois é através dele que a calda será bem ou mal aplicada. Ele precisa de manutenção adequada, verificar se não há vazamento, se a bomba funciona perfeitamente, se a barra não está torta, se as pontas dos bicos são adequadas, enfim, tudo isso ajuda a otimizar a aplicação e fazer valer o investimento que o produtor vem realizando na aquisição dos produtos para proporcionar o melhor desenvolvimento das culturas.

R.C.: A eficácia dos produtos de controle tem diminuído? Isso preocupa?
F.A.: As plantas daninhas foram um problema grave no passado, mas daí vieram novas moléculas que possibilitaram uma facilidade no manejo, sendo uma o *glyphosate*. Os anos se passaram e começaram a aparecer plantas mais tolerantes ao produto, o que aumentou nos últimos seis anos, dificultando o controle de plantas daninhas da cultura da soja. Hoje, no Brasil, oito espécies têm resistência ao *glyphosate*. Algumas são tolerantes, o que significa que o produto não controla bem. Essa diminuição da eficácia é preocupante para o setor agrícola.

R.C.: O que o produtor pode fazer para diminuir esta resistência das plantas?
F.A.: O principal é evitar que as plantas produzam sementes, eliminando essas daninhas de carreadores, cantos de estrada, área de pousio, enfim, eliminá-las de onde elas estiverem. Na entressafra, a recomendação é não deixar o solo descoberto, mas sim mantê-lo coberto com palhada ou alguma cultura de cobertura, como aveia ou milheto. Na lavoura, a recomendação é utilizar a dosagem recomendada e fazer as aplicações no momento correto. Quando há resistência ao glyphosate, não se deve aumentar a dosagem e também não é indicado se limitar só ao glyphosate, mas sim fazer a rotação de herbicidas com princípios ativos diferentes, já que há produtos alternativos.
Essas medidas podem ajudar, pois mesmo havendo estudos científicos, é provável que nos próximos dez anos não teremos uma nova molécula para conter as plantas daninhas.

FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em conversão alimentar - Abril/2016

	PRODUTOR	C.A CARCAÇA AJUST.
1°	Sérgio Luis Liesenfeld	2,900
2°	Edemar Marlow	2,907
3°	Armando Stevens	2,961
4°	Darci Leo Gibbert	2,982
5°	Leomar Fritsch	2,999
6°	Leandro Schuster	3,007
7°	Lauro Antonio Rauber	3,010
8°	Tarcisio Pio Weschenfelder	3,017
9°	Jaime Alberto Rhoden	3,030
10°	Arno Trenkel	3,031

	PRODUTOR	C.A CARCAÇA AJUST.
11°	Airton Jose Schneider	3,034
12°	Gaspar Costa	3,035
13°	Waldir Brand	3,036
14°	Romeu Leopoldo Krein	3,039
15°	Gilmar Anderle	3,040
16°	Genesio Backes	3,042
17°	Sergio Antonio Grzegozevski	3,054
18°	Ildo Pesente	3,061
19°	Adilo Klein	3,063
20°	Hugo Eifert	3,069

FOMENTO SUÍNOS

Melhores produtores de suínos em conversão alimentar - Maio/2016

	PRODUTOR	C.A CARCAÇA AJUST.
1°	Antonio Selverio Urnau	2,932
2°	Tiago Alex Nitsche	2,957
3°	Hildo Back	2,958
4°	Valdir Hamerski	2,963
5°	Adriano Diel	2,985
6°	José Stefens	2,987
7°	Rubens Marcos Grunert	2,992
8°	Livo José Wolf	2,997
9°	Enio José Statkiewicz	3,000
10°	Raimundo Edgar Batschke	3,006

	PRODUTOR	C.A CARCAÇA AJUST.
11°	Rafael Stoll Da Rosa	3,012
12°	Lirio João Wolf	3,013
13°	Gidio Luis Rieth	3,015
14°	Vilmar Neitzke Fenner	3,021
15°	Levi Leindecker	3,042
16°	Vilmar João Marschal	3,045
17°	Vendolin Schlender	3,056
18°	Ivonir Luiz Stalhoffer	3,057
19°	Adelar Eggers	3,058
20°	Romeu Ademir Sommerfeld	3,062

FOMENTO LEITE

Maiores produtores de leite - Abril/2016

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1°	Nilo Del Colle	2.162	64.870
2°	Dirceu Bettoni	1.916	57.490
3°	Edson José Feliz	1.861	55.842
4°	Darci Otto	1.573	47.175
5°	Roberto Correia	1.348	40.435
6°	Elio Lino Rusch	1.320	39.605
7°	Luiz Antonio Hawerroth	1.091	32.739
8°	Evaldo Kliemann	1.040	31.213
9°	Helio Notter	1.035	31.040
10°	Alsi Mielke	940	28.185

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
11°	Edio Luiz Chapla	919	27.575
12°	Nivaldo Schumacher	905	27.147
13°	Humberto Conrat	865	25.956
14°	Bertoldo Bundchen	842	25.245
15°	Ildo Langer	827	24.810
16°	Darci Voigt	826	24.771
17°	Firmino Petters	796	23.890
18°	Silvério Hubert	776	23.270
19°	Vilmar Fulber	763	22.892
20°	Ivonete Inês Kliemann	712	21.352

FOMENTO LEITE

Maiores produtores de leite - Maio/2016

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1°	Dirceu Bettoni	1.867	56.001
2°	Nilo Del Colle	1.788	53.651
3°	Darci Otto	1.712	51.345
4°	Edson José Feliz	1.646	49.365
5°	Elio Lino Rusch	1.636	49.077
6°	Edio Luiz Chapla	1.287	38.595
7°	Roberto Correia	1.226	36.766
8°	Hélio Notter	1.128	33.844
9°	Alsi Mielke	1.116	33.493
10°	Luiz Antonio Hawerroth	1.003	30.095

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
11°	Evaldo Kliemann	1.002	30.055
12°	Bertoldo Bundchen	980	29.405
13°	Humberto Conrat	956	28.689
14°	Vilmar Fulber	942	28.265
15°	Ildo Langer	919	27.573
16°	Darci Voigt	904	27.116
17°	Silvério Hubert	893	26.789
18°	Firmino Petters	892	26.765
19°	Haroldo Henrique Schumacher	885	26.563
20°	João Wochner	824	24.730

FOMENTO AVES

Melhores Produtores de aves por classificação de IEP - Abril/2016

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
1°	Nilva Schafer Fulber	A01	406,91	1,671	69,48
2°	Walter Fülber	A01	396,17	1,719	70,29
3°	Márcio Buss	A02	394,23	1,677	67,32
4°	Alexandre Ricardo Wickert	A01	391,21	1,727	69,93
5°	Milton Dalbosco	A02	390,76	1,709	69,72
6°	Antonio Marcelino Boeing	A01	389,73	1,621	65,64
7°	Delcia Osterkamp	A02	388,63	1,705	70,04
8°	Juliana Boeing L. Boeing	A01	387,57	1,654	65,96
9°	Marcos Andre Fülber	A01	386,16	1,740	70,11
10°	Irene Buss	A01	383,98	1,718	67,22

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
11°	Ingrid Seni Klein Dalbosco	A01	383,58	1,720	68,94
12°	Albino Scharnetzki	A01	383,43	1,641	64,58
13°	Eugenio Hollmann	A02	383,42	1,630	65,26
14°	Eliani Stapenhorst Osterkamp	A04	383,12	1,749	71,06
15°	Márcio Buss	A01	382,75	1,713	67,21
16°	Cleiton Adriano Scharnetzki	A01	382,59	1,714	68,00
17°	Vilson Fulber	A01	381,94	1,737	68,69
18°	Elvino Schroder	A01	381,22	1,652	65,14
19°	Eugenio Hollmann	A01	380,95	1,662	66,58
20°	Alexandre Ricardo Wickert	A03	379,81	1,714	66,42

FOMENTO AVES

Melhores Produtores de aves por classificação de IEP - Maio/2016

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
1°	Sandra Regina Wendland	A02	423,99	1,678	73,18
2°	Hugo Weschenfelder	A02	420,53	1,583	67,20
3°	Jaime Fidler	A03	414,86	1,708	72,91
4°	Arlindo Knaul	A01	412,34	1,658	70,44
5°	Sigmar Luiz Lohmann	A01	411,59	1,735	73,83
6°	Renate Frank	A01	410,55	1,647	70,50
7°	Egon Griep	A01	410,46	1,718	73,16
8°	Hedo Alberto Allebrandt	A02	410,23	1,723	74,10
9°	Antonio Marcelino Boeing	A01	409,94	1,574	66,31
10°	Ademir Luis Griep	A01	407,58	1,701	72,00

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALIM.	GDP
11°	Laudir José Gentelini	A02	407,41	1,645	68,66
12°	Rubin Wendland	A02	405,54	1,713	71,52
13°	Hugo Weschenfelder	A01	404,15	1,619	67,89
14°	Edi Carla Bet Knaul	A01	402,41	1,677	69,79
15°	Nilmar Porto	A02	401,22	1,688	69,46
16°	Rui Frank	A01	400,51	1,670	69,83
17°	Ingo Appel	A02	400,34	1,702	70,25
18°	Irio Schneider	A02	400,17	1,674	69,32
19°	Eduardo Vanzella	A02	400,11	1,656	68,98
20°	Antenor Antonio Pinto	A02	399,43	1,710	70,42

Acumulado de chuvas (em mm) – Abril/2016

Unidade	10/04	13/04	22/04	25/04	26/04	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	28	0	3	61	10	102
Mercedes	7	0	0	57	10	74
Bela Vista	9	17	2	50	0	78
Oliveira Castro	12	0	0	65	0	77
Guaíra	0	0	0	50	20	70
Mundo Novo (MS)	0	0	0	60	11	71
Eldorado (MS)	7	0	3	73	0	83
Itaquiraí (MS)	25	0	0	80	10	115
Pato Bragado	0	0	2	50	15	67
Entre Rios do Oeste	0	0	0	50	20	70
São Clemente	0	0	0	67	18	85
Sub-Sede	0	0	0	45	22	67
São José das Palmeiras	0	0	0	55	16	71
São Roque	0	0	0	80	20	100
Nova Santa Rosa	15	0	0	48	3	66
Margarida	0	0	0	37	13	50
Quatro Pontes	15	11	0	50	9	85
Porto Mendes	0	0	0	33	10	43
Iguiporã	0	0	0	35	15	50
UIA	0	0	0	38	10	48
Estação Experimental	45	4	3	48	8	108
Novo Sarandi	10	5	0	40	10	65

Acumulado de chuvas (em mm) – Maio/2016

Unidade	05/05	06/02	07 e 08/05	09/05	10/05	15/05	20/05	21 e 22/05	26/05	28 e 29/05	30/05	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	13	9	85	64	1	41	48	0	19	35	0	315
Mercedes	7	7	90	65	0	40	35	0	17	25	0	286
Bela Vista	14	12	80	62	7	30	48	2	20	72	5	352
Oliveira Castro	18	13	80	60	5	22	40	0	20	50	0	308
Guaíra	30	15	78	70	18	10	32	0	25	40	3	321
Mundo Novo (MS)	28	22	100	70	12	0	25	0	25	42	8	332
Eldorado (MS)	42	30	120	100	20	10	28	0	28	48	8	434
Itaquiraí (MS)	30	25	70	110	0	10	6	0	30	50	0	331
Pato Bragado	15	12	78	50	3	10	42	0	18	22	2	252
Entre Rios do Oeste	15	10	63	53	0	18	42	0	18	19	2	240
São Clemente	20	10	60	42	0	12	50	0	20	15	0	229
Sub-Sede	11	11	48	42	2	13	38	0	10	20	3	198
São José das Palmeiras	8	3	60	33	0	10	58	2	11	20	3	208
São Roque	18	18	90	60	0	12	62	0	15	30	0	305
Nova Santa Rosa	10	7	72	50	0	20	110	0	20	40	9	338
Margarida	14	10	75	53	3	12	42	2	12	28	2	253
Quatro Pontes	10	10	85	69	0	35	45	2	15	35	2	308
Porto Mendes	15	13	68	68	0	42	32	0	15	24	0	277
Iguiporã	12	12	80	57	0	40	38	2	12	25	3	281
UIA	12	8	85	58	0	42	42	0	15	30	0	292
Estação Experimental	12	8	82	62	0	30	39	3	16	38	2	292
Novo Sarandi	7	5	70	55	0	32	39	1	14	35	2	260

A VELOCIDADE DO AR IDEAL, DENTRO DO AVIÁRIO, DEVE SER ENTRE TRÊS A 3,5 METROS POR SEGUNDO, PARA AREJAR ADEQUADAMENTE O AMBIENTE

COPAGRIL IMPLEMENTA PROGRAMA INÉDITO DE CONSULTORIA NA ATIVIDADE AVÍCOLA

LEVANTAMENTO VAI ABRANGER 100% DOS AVIÁRIOS

A Cooperativa Agroindustrial Copagril e a Cargill acabam de dar início a um programa inédito de consultoria visando realizar um diagnóstico completo de toda a cadeia produtiva da avicultura na cooperativa.

A Copagril é a primeira cooperativa do Brasil a integrar este programa encabeçado pela Cargill e desenvolvido em vários países. O sistema de consultoria conta com uma metodologia inovadora, que prevê o levantamento de diversas variáveis em 100% das granjas, além de incluir uma série de dados desde a fabricação de ração, passando pelos aviários até a industrialização de frangos.

O objetivo é levantar o máximo de informações sobre as condições estruturais, de manejo e resultados produtivos, a fim de estabelecer indicadores para identificar oportunidades de melhorias e consolidar uma base de dados que permita direcionar eventuais investimentos.

Aviários

O sistema de integração da Copagril teve início há 12 anos, portanto, há aviários com mais de uma década de existência e que agora passarão por uma avaliação criteriosa, assim como todos os demais.

Os técnicos da Copagril passaram por um treinamento especial para trabalhar com os parâmetros do programa. Profissionais da Cargill e da cooperativa já estão realizando trabalho de campo para fazer o levantamento em todos os aviários.

Estão sendo levantados quesitos como dimensões dos galpões, quantidade de comedouros, de lâmpadas, sistema de aquecimento e refrigeração (exaustores, placas evaporativas), presença de gerador de energia, condição das cortinas, dentre outros, somando uma lista de mais de 70 indicadores que estão sendo registrados em um banco de dados.

Receptividade

A receptividade dos integrados da Copagril em relação ao programa tem sido muito positiva, segundo informa o assistente técnico da Cargill, Diego Andrey De Re.

Os irmãos Adriano e Alexandre Wickert, moradores de Quatro Pontes, aplicaram algumas recomendações técnicas seguindo parâmetros do programa e já tiveram resultados positivos: com alguns ajustes de equipamentos, o peso das aves do último lote aumentou. "Para nós a consultoria foi muito boa, pois já percebemos que foi possível melhorar", afirma Alexandre.

Diego explica que a consultoria não tem o propósito de que os integrados façam desembolsos imediatos, mas sim de formar um conjunto de dados que os auxiliem na escolha, na hora que desejarem realizar algum investimento na propriedade, para que seja da forma mais correta possível.

Frentes

Conforme o consultor técnico da Cargill Nutrição Animal, Ricardo Ribeiro Guerra, nas granjas a atenção maior dos trabalhos está em duas frentes: constatar a velocidade do ar e a qualidade da vedação dos galpões. "A velocidade do ar adequada gera uma sensação térmica melhor do que a temperatura ambiente, proporcionando bem-estar às aves. Já a velocidade baixa não reduz o calor corporal do frango, podendo aumentar a mortalidade do lote", explica.

Já a vedação do aviário é importante para propiciar uma entrada de ar correta no ambiente e melhorar o isolamento em relação às condições externas. Uma boa vedação permite maior controle de ambiência, tanto no verão como no inverno. Nesse ponto, cortinas e forração devem estar em boas condições, pois uma vedação deficitária gera dificuldade de controle de umidade, de temperatura e aumenta as despesas por exigir maior uso do sistema de aquecimento e/ou da placa evaporativa, conclui Ricardo.

ALEXANDRE E ADRIANO WICKERT, DE QUATRO PONTES, JÁ ESTÃO APLICANDO RECOMENDAÇÕES CONFORME OS PARÂMETROS DO PROGRAMA E TIVERAM RESULTADO

UMA FUMAÇA É USADA PARA ANALISAR A QUALIDADE DA VEDAÇÃO DOS AVIÁRIOS, QUE É UM DOS PONTOS IMPORTANTES PARA A ATIVIDADE

A ARTE DE DESMAMAR LEITÕES: PERÍODO DE ADAPTAÇÃO QUE EXIGE ATENÇÃO

AMAMENTAÇÃO EM QUANTIDADE IDEAL É IMPORTANTE PARA O BOM DESEMPENHO DA LEITEGADA

Diante do cenário atual da suinocultura, nunca foi tão óbvio a necessidade de diminuir custos e desperdícios e otimizar as vendas, seja na Unidade que produz leitões (UPL), crechários, terminações ou em qualquer atividade pecuária, devemos sempre trabalhar com as ferramentas e o manejo correto para a saúde da atividade. Produzir economicamente eficiente se tornou um pré-requisito para o setor, que trabalha cada vez mais com margens de lucro menores, sobretudo ao aumento no valor dos insumos, energia elétrica e mão de obra.

Para as granjas que produzem leitões (UPLs), um dos índices para avaliar eficiência da granja está relacionado com o volume de leitões produzidos e desmamados e principalmente o peso da leitegada, que deve ser em média de 7 kg aos 28 dias de idade. Em busca de maior rentabilidade a genética e a nutrição evoluiu muito para atender essa necessidade de mercado. Sobretudo, o produtor rural deve se capacitar para atender essa demanda e ajustar manejos para produzir e desmamar com qualidade os leitões que produz. É fundamental entendermos que um dos pontos importantes nessa fase é a amamentação e a idade de desmame. Engana-se quem não acredita que o fornecimento de colostro aos leitões é um processo a ser considerado de extrema importância. Sabe-se que pela característica placentária da espécie, o fornecimento de colostro é fundamental para a sobrevivência dos leitões, uma vez que a porca não passa anticorpos aos filhos via passagem sanguínea. Assim, o método mais barato e eficaz de imunização dos leitões ao nascer é via colostro. Por outro lado, todo o processo de amamentação da matriz com seus filhos é fundamental para o bom desempenho da leitegada. O leite, em sua composição, contém fatores de crescimento que estimulam o bom desenvolvimento dos órgãos e da imunidade, bem como contém todos os nutrientes necessários para a síntese muscular, esquelética e energética dos leitões.

Ao decorrer dos anos, principalmente na década de 90, houve uma tendência de diminuir a idade de desmame ao redor dos 21 dias de vida. A implementação de uma menor idade gerou algumas vantagens, mas muitos problemas sérios de caráter sanitário e reprodutivo, que trouxeram prejuízos e menor eficiência produtiva nas fases subsequentes.

O desmame é um período extremamente estressante para os leitões, ocorrendo a separação da porca, a adaptação a um novo ambiente até então não conhecido, mistura de origens e principalmente mudança da dieta. Esta última podemos julgar a mais importante e, portanto, a mais impactante para o bom desempenho do leitão ao desmame. Leitões jovens, até então recebendo leite materno, possuem um complexo aparelho digestivo e enzimático desenhado para quebrar e digerir os nutrientes contidos no leite. No desmame, para diminuir o impacto negativo da mudança de dieta, os leitões devem apresentar idade média de 28 dias com peso médio de 7,0 kg, que é o ideal para gerar um novo perfil enzimático que possibilita os animais aproveitarem ao máximo os nutrientes disponíveis nas rações para poderem crescer e ganhar peso com saúde. Desmame precoce se torna um fator totalmente desfavorável, pensando no bom desempenho dos leitões, sendo que o sistema imune não está preparado para enfrentar o estresse da desmama; e sistema enzimático se apresenta ineficiente para realizar a mudança do alimento líquido, à base de leite, para o sólido, à base de ração.

Em hipótese alguma o produtor deve desmamar leitões com peso individual abaixo de 6,0 kg ou efetuar catação de leitões em matrizes com lactação inferior a 21 dias. Neste caso, se na leitegada tiver alguns leitões mais leves, a recomendação é ao final da desmama reunir os mais leves e colocar em uma mãe de leite e efetuar a entrega na semana seguinte.

Com o peso médio mais leve há uma perda financeira para o produtor no valor final do leitão, se o leitão tem peso, mas a idade é baixa (menos de 21 dias) as perdas se darão em função deste ainda não estar com o aparelho digestivo preparado para digerir alimentos sólidos (ração), que pode ser por diarreias ou baixo consumo de ração, com isso não vamos atingir o objetivo é que ter o máximo de desempenho dos leitões.

A tabela de pagamentos remunera melhor os leitões que se apresentam com peso médio de 7 kg.

Nesse período é muito comum o produtor se deparar com problemas entéricos como a diarreia pós desmame, que é o resultado entre a menor idade, peso e capacidade do leitão a se adaptar à nova dieta. Cabe à agroindústria investir e fornecer dietas complexas que diminuem esse impacto, porém dependerá muito da maturidade digestiva dos leitões. Nessas circunstâncias, as diarreias podem trazer grandes prejuízos como alto índice de refugo e mortalidade de leitões na fase inicial de creche.

Outro ponto a ser considerado é a restauração do aparelho reprodutivo das porcas. Sabe-se que quanto maior o intervalo entre parto e cobertura, menores as chances de falhas reprodutivas e melhor qualidade e fertilidade no próximo ciclo. Isso porque a fêmea apresenta melhores condições uterinas e hormonais quando desmamas sob condições corporais ideais, proporcionado por um período de lactação maior (28 dias). Nesse ponto de vista a granja ganha em maior qualidade de parto e maior qualidade de leitão desmamado a cada ciclo reprodutivo.

Gerar um equilíbrio entre cada fase é um desafio que deve ser analisado diariamente. O produtor deve se atentar a otimizar seus ganhos, diminuindo os desperdícios e aproveitando ao máximo o potencial genético dos animais. **A venda de animais nos padrões de peso e idade estabelecidos pela Copagril proporciona maior rentabilidade e garante um produto final de maior qualidade**, agregando valor à atividade suinícola em sua propriedade.

NO DESMAME, PARA DIMINUIR O IMPACTO NEGATIVO DA MUDANÇA DE DIETA, OS LEITÕES DEVEM APRESENTAR IDADE MÉDIA DE 28 DIAS COM PESO MÉDIO ACIMA DE 7,0 KG, QUE É O IDEAL PARA GERAR UM NOVO PERFIL ENZIMÁTICO QUE POSSIBILITA OS ANIMAIS APROVEITAREM AO MÁXIMO OS NUTRIENTES DISPONÍVEIS NAS RAÇÕES PARA PODEREM CRESCER E GANHAR PESO COM SAÚDE.

QUALIDADE AUMENTA OS LUCROS NA ATIVIDADE LEITEIRA

COPAGRIL E FRIMESA OFERECEM UMA POLÍTICA DE BONIFICAÇÃO AOS PRODUTORES QUE PRODUZEM LEITE DE QUALIDADE

Os produtores de leite da Copagril podem aumentar sua renda mensal a partir da melhoria da qualidade do leite produzido em sua propriedade.

Olhando o leite, ele é branco e aparentemente tudo é igual, mas existem análises feitas em Curitiba, na Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), laboratório credenciado pelo Ministério da Agricultura, órgão federal que determina a quantidade de cada componente do leite.

A Instrução Normativa (IN) 62, que era para entrar em vigor no dia 1° de julho de 2016, foi prorrogada por mais dois anos, até o dia 1° de julho de 2018, devido pesquisas feitas pela Clínica do Leite nos Estados de SP, MG, ES, GO, MS e PR, que identificaram que muitos produtores ainda não estão dentro dos padrões da IN 62, a qual determina os valores máximos de Contagem Bacteriana Total (CBT) 100.000 e Contagem de Células Somáticas (CCS) 400.000. Considerando o limite ideal de CCS somam-se, no Brasil, 50% dos produtores fora do padrão. E o limite ideal de CBT 100.000, teria 45% fora do padrão. Por isso que a IN 62 foi prorrogada por mais dois anos. Devido a isso, o índice de CBT de 300.000 e o de CCS de 500.000 ficam valendo por mais dois anos.

Novidade

O sistema de pagamento do leite feito pela Copagril/Frimesa é de acordo com uma tabela de preço base, mais os adicionais de qualidade, que são o Estrato Seco Total (EST), CBT e CCS, que desde o mês de maio teve mais um aumento para o leite tipo extra (ver tabela), passando para até 12 centavos a mais por litro de leite de alta qualidade.

Essa novidade melhora a renda de quem produz com qualidade. Um exemplo é o produtor Paulo Coiti Sugawara que, produzindo 370 litros/dia alcança um total de 11.100 litros/mês. Caso esse leite atinja os parâmetros extras de qualidade, ele poderá ter um acréscimo de 12 centavos por litro, aumentando sua renda em R$ 1.332,00/mês, o que, em um ano soma R$ 15.940/ano.

Agora, citando a hipótese de um produtor com produção de 9.000 litros de leite/mês com CCS de 800.000: nesse caso ele não vai receber adicional de qualidade e ainda, segundo os pesquisadores, com

esse índice de CCS, ocorre uma perda na produção de leite estimada em 16%, devido a alterações causadas nas células produtoras de leite causadas pela mastite. Com uma produção de 9.000 litros/mês, as vacas vão deixar de produzir 1.440/litros de leite/mês, podendo deixar de produzir anualmente até 17.280 leite/ano.

Muitas vezes o produtor só vê os custos para produzir um leite de qualidade, mas esquece de somar os ganhos em produzir leite com qualidade.

A qualidade é importante em tudo que fazemos na vida, e com o leite é a mesma coisa porque saindo da casa do produtor um leite de ótima qualidade, a indústria consegue produzir produtos com alto valor agregado, consequentemente o produtor vai receber uma melhor remuneração pelo seu produto.

O PRODUTOR PAULO COITI SUGAWARA, TEREZINHA E O FILHO PAULO CÉSAR: A FAMÍLIA DE GUAÍRA GANHOU O PRÊMIO DE MELHOR QUALIDADE DO LEITE NA ÁREA DE AÇÃO DA COPAGRIL

Manejo

Paulo Sugawara, a esposa Terezinha e o filho Paulo César prezam muito pelo fator qualidade. A família tem propriedade na Linha das Flores e mora em Guaíra. Eles possuem ordenhadeira canalizada, adotam os procedimentos de pré e pós dipping e fazem o sistema de piqueteamento. Com essas ações, eles conseguem manter uma boa média da qualidade do leite. Por isso, conquistaram o prêmio de 1° lugar em qualidade, durante o Seminário de Leite 2016 promovido pela Copagril em abril passado. "Acreditamos que esta política de bonificação é um ótimo incentivo para os produtores de leite", opinam Paulo e o filho Paulo César.

Tabela de Bonificação para Pagamento por Qualidade

Atualizada: Abril/2016

Classificação do Leite	Contagem Bacteriana Total - CBT	Bonificação R$/Litro	Contagem Células Somáticas - CCS	Bonificação R$/Litro	Extrato Seco Total - EST (%)	Bonificação R$/Litro
Padrão	500 a 401	R$ 0,003	Menos de 500 mil	R$ 0,003	Menor que 10	R$ -0,02
					10,01 - 11,50	R$ 0,003
Superior	400 a 301	R$ 0,0075	301 a 400 mil	R$ 0,0075	11,51 - 11,80	R$ 0,005
					11,81 - 12,00	R$ 0,0065
Extra	Menos de 300	R$ 0,04	Menos de 300 mil	R$ 0,04	12,01 - 13,00	R$ 0,032
					Acima de 13,01	R$ 0,04

COM INSTALAÇÃO DE NOVA FÁBRICA, PRODUÇÃO DE RAÇÕES BOVINAS COPAGRIL ADOTA MODERNOS CONCEITOS EM NUTRIÇÃO ANIMAL

TODAS AS RAÇÕES FORAM REFORMULADAS E AGORA SÃO PRODUZIDAS NA NOVA FÁBRICA

O compromisso com o produtor rural de oferecer suporte às suas atividades produtivas tem levado a Copagril a buscar melhorias constantes em todas os seus segmentos de atuação. Assim, a cooperativa investiu fortemente na Unidade Industrial de Rações, localizada em Marechal Cândido Rondon, com o objetivo de lançar no mercado a nova linha de Rações Bovinas Copagril.

Todas as rações foram reformuladas a partir de novos conceitos de nutrição animal. Além disso, passaram a ser 100% produzidas na nova fábrica, totalmente automatizada.

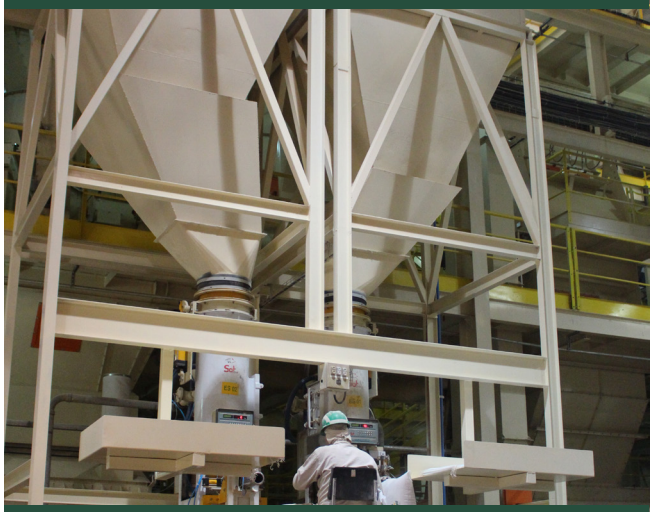
Atenta às diferentes necessidades nutricionais dos animais em suas várias fases, a Copagril está lançando três linhas de rações: **standard, gold e premium.**

Formulações

As novas Rações Bovinas Copagril possuem uma formulação balanceada e são preparadas com novas matérias-primas, dentre elas o farelo de soja resinado (*soy paes*), óleos essenciais (extratos vegetais) e novos aditivos.

AS RAÇÕES BOVINAS DA COPAGRIL SÃO PREPARADAS COM MATÉRIAS-PRIMAS SELECIONADAS

SISTEMA AUTOMATIZADO DE PRODUÇÃO GARANTE A PADRONIZAÇÃO DAS RAÇÕES COPAGRIL



A PARTIR DE JUNHO, AS RAÇÕES BOVINAS COPAGRIL PASSARAM A SER PRODUZIDAS NA NOVA ESTRUTURA DA FÁBRICA

As rações são fabricadas com alta tecnologia de peletização para suprir as necessidades nutritivas de cada fase do animal.

Uma novidade nas rações é a aromatização pós peletização, técnica que garante maior palatabilidade do alimento para os bovinos, estimulando o consumo da ração.

Outra inovação é o lançamento da ração Copagril com 22% de proteína, um produto aguardado por muitos produtores que têm animais de alta produção leiteira. O mercado também contará com o retorno da ração Copagril pré-parto e ainda a ração aditivada, que oferece uma formulação completa, dispensando que o produtor utilize outros ingredientes na dieta dos animais.

Qualidade

A Copagril é detentora de uma vasta experiência em produção de rações, tendo instalado a sua primeira fábrica em 1971, ano seguinte à fundação. Além disso, a cooperativa oferece assistência técnica aos produtores integrados e conhece na prática as necessidades dos rebanhos. Por isso, aplica esse conhecimento para produzir rações de alta qualidade.

A Copagril produz rações de acordo com a Instrução Normativa 04 (IN 04), que estabelece os procedimentos de boas práticas de fabricação para indústrias de alimentação animal.

O sistema automatizado da nova fábrica ainda garante uma produção exata das formulações planejadas, já que tudo ocorre a partir de processos computadorizados: isso garante maior excelência na padronização dos produtos.

Linha Standard

É a linha elaborada para animais que não possuem grande potencial produtivo, mas que necessitam de um alimento com matérias-primas selecionadas.

Linha Gold

Foi formulada com o objetivo de melhorar as condições de saúde e nutrição dos animais para ampliar o potencial produtivo deles.

Linha Premium

São rações que proporcionam maior reposição nutricional e energética para animais com alto potencial produtivo.

FIBRAS DE GARRAFAS PET SÃO USADAS NA FABRICAÇÃO DE UNIFORMES DA COPAGRIL

TECIDOS CONTÊM POLIÉSTER DE EMBALAGENS RECICLADAS

Quem imagina que as camisas sociais usadas como uniforme por funcionários de uma grande empresa podem conter fibras de garrafa pet? Na Copagril isso é uma realidade.

Para garantir uma padronização dos uniformes dos setores administrativos, a cooperativa estabeleceu um fornecedor único para os tecidos usados na confecção das camisas. Foi assim que surgiu a parceria com a empresa Santista, que é fabricante do tecido misto composto por 33% de algodão e 67% de poliéster produzido a partir de embalagens recicladas.

A partir do processo de reciclagem de garrafas pet, a empresa fabricante de tecidos associa as fibras de poliéster com fibras de algodão e consegue produzir tecidos que garantem aos uniformes da Copagril conforto, durabilidade e resistência.

Meio ambiente

A utilização de garrafas pet como matéria-prima na fabricação de tecidos é uma iniciativa muito valorizada pela Copagril, uma vez que essas embalagens deixam de ser descartadas no meio ambiente. Por ser um material com certa resistência, a estimativa é de que uma garrafa pet leve mais de 100 anos para se decompor na natureza.

Por isso, ajudar a evitar que as garrafas pet sejam descartadas nas beiras de rios, estradas e terrenos baldios é uma forma que a Copagril tem de exercer sua responsabilidade socioambiental e incentivar uma postura em prol da sustentabilidade.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Pet (Abipet), pouco mais da metade das embalagens produzidas no país são destinadas à reciclagem, daí a importância de iniciativas que levem à correta destinação.

O que é?

Pet significa politereftalato de etileno - É um tipo de plástico muito utilizado na fabricação de garrafas (refrigerantes, água, sucos, óleos e etc.) e de alguns tipos de tecidos. Uma das grandes vantagens do pet é que ele pode ser reprocessado várias vezes, facilitando e favorecendo seu processo de reciclagem e uso contínuo na cadeia produtiva.

Reciclagem

Entenda o processo de obtenção da fibra de pet reciclado:

- As embalagens de pet usadas são coletadas, selecionadas e moídas, transformando-se em flakes (flocos);
- Os flakes passam por um processo de extrusão e são transformados em resina pet novamente;
- A resina reciclada passa por um processo de alta tecnologia, transformando-se em fibra de poliéster;
- Essa fibra de poliéster, associada com algodão, resulta em tecidos como aquele utilizado para confecção dos uniformes da Copagril.

Como a garrafa vira roupa:

Certificado Eco

Compromisso com o Futuro

A Copagril recebeu, no último mês, o Certificado Eco - Compromisso com o Futuro.

O documento é um reconhecimento pela participação da cooperativa nessa iniciativa de desenvolvimento sustentável da empresa Santista Work Solution.

Isso porque a Copagril adquiriu, no ano passado, uma quantidade de uniformes confeccionados em tecidos mistos com fibras de poliéster reciclado, que contribuiu para retirar do meio ambiente 2.067 garrafas pet, favorecendo também a geração de emprego e renda para famílias cuja fonte de recursos é a reciclagem.

CERTIFICADO ECO

COMPROMISSO COM O FUTURO!

O desenvolvimento sustentável é o grande desafio do mundo moderno. Empresas que praticam ações sustentáveis são agentes de transformação e contribuem diretamente no desenvolvimento das gerações futuras. A atuação sócio-ambiental responsável é fundamental para a preservação da vida. Em 2015, com a aquisição de uniformes confeccionados em tecidos mistos com fibras de poliéster reciclado produzidos pela Santista Work Solution, a empresa COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL retirou do meio ambiente 2.067 garrafas PET e contribuiu com a geração de emprego e renda para famílias cuja fonte de recursos é a reciclagem. Ações como esta destacam forte compromisso com a sociedade e com a preservação da biodiversidade do planeta.

11 / 04 / 2016
Data

Santista Work Solution

SANTISTA WORK SOLUTION

GARRAFAS PET RETIRADAS DO MEIO AMBIENTE!
2.067

COPAGRIL DESENVOLVE CAMPANHA DE COLETA DE EMBALAGENS PET

ATIVIDADE ENVOLVE AS UNIDADES DA COOPERATIVA E FAZ PARTE DO DIA DE COOPERAR

Durante todo o mês de junho, a Copagril está realizando a campanha Missão Pet, visando à coleta e recebimento de embalagens pet para destinar à reciclagem.

O ato de lançamento da campanha foi realizado em frente ao Supermercado Copagril I, em Marechal Cândido Rondon, no dia 1°, e contou com a presença dos diretores executivos presidente Ricardo Sílvio Chapla, vice-presidente Elói Darci Podkowa, e secretário Márcio Buss, bem como de gerentes, conselheiros e funcionários.

Durante o lançamento, Ricardo Chapla declarou que a cooperativa conta com o engajamento de todos os funcionários, associados, clientes, membros de comitês e alunos de escolas atendidas pelo Programa Cooperjovem para que a campanha tenha bons resultados. "Todos nós temos em casa alguma embalagem para descarte. Portanto, pedimos a todos que tragam estas embalagens para a Copagril e contribuam com esta campanha. Queremos alcançar um grande volume de embalagens pet arrecadadas", enfatizou.

Conforme o diretor-presidente,

DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHEIROS E FUNCIONÁRIOS PARTICIPARAM DO LANÇAMENTO DA CAMPANHA: MISSÃO PET ACONTECE DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO

a Copagril elaborou a campanha a partir de uma ação que já vinha desenvolvendo: a cooperativa contribui para retirar embalagens pet do meio ambiente ao adquirir uniformes confeccionados com tecidos mistos com fibras de poliéster reciclado, fabricadas a partir de garrafas pet.

Pontos de coleta

A campanha terá duração até o dia 30 de junho. Os interessados em apoiar esta iniciativa podem levar embalagens nas seguintes unidades de recebimento: Itaquiraí (MS), Eldorado (MS), Mundo Novo (MS), Supermercado Copagril de Guaíra, unidades de Guaíra, Oliveira Castro, Bela Vista, Mercedes, Supermercado Nova Santa Rosa, Loja Nova Santa Rosa, Supermercado Novo Sarandi, unidade de Quatro Pontes, de Sub Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Unidade Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, São Roque, Loja de Margarida, Porto Mendes, Iguiporã, Unidade Rondon e Supermercados Copagril 1 e 2 de Marechal Cândido Rondon.

Dia de Cooperar 2016

Dia do Cooperativismo

A Missão Pet é uma iniciativa da Copagril como forma de participação no Dia de Cooperar (Dia C), promovido pelas cooperativas brasileiras, por intermédio do Sistema OCB, Ocepar e Sescoop. Atividades do Dia C acontecerão em todo o país no Dia Internacional do Cooperativismo, 02 de julho. Nesse dia, a Copagril fará o encerramento oficial da Missão Pet.

A campanha também consiste em uma ação alusiva ao Dia do Meio Ambiente, que foi no dia 05 de junho.

O que é o Dia C:

O Dia de Cooperar (Dia C) nasceu em 2009 de um projeto inovador do Sistema Ocemg, com o objetivo de executar a responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios cooperativistas por meio de ações voluntárias. Hoje, o Dia C já é um grande programa nacional impulsionado pelo Sistema OCB, fazendo parte da agenda estratégica do segmento.

As cooperativas buscam contribuir tanto no aspecto econômico quanto no social e no ambiental, em todas as comunidades onde estão presentes. E o Dia C é exatamente isso: uma experiência que traz os valores do cooperativismo e promove a construção de novos conceitos e referenciais na vida de milhões de pessoas, gerando verdadeiras transformações sociais. O Dia C surgiu para amplificar essa corrente do bem.

Seminário de Produtores de Aves Copagril

Está marcado para o dia 02 de julho, no Pavilhão da Igreja Católica, em Marechal Cândido Rondon, o Seminário Anual de Produtores de Aves da Copagril.

Durante o evento, haverá palestras com temas de interesse dos associados da cooperativa, bem como acontecerá a premiação dos melhores colocados em Índice de Eficiência Produtiva (EPI) e Qualidade na Propriedade.

ECOA 2016

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e o vice-presidente Elói Darci Podkowa, participaram, em abril, da programação do Ecoa Internacional 2016, realizado pela Syngenta na cidade de Seattle, no estado norte-americano de Washington.

O Ecoa consiste em um evento realizado anualmente com o objetivo de oferecer a executivos de várias empresas parceiras a oportunidade de analisar as tendências de mercado e ampliar os conhecimentos sobre gestão.

Neste ano, a programação do Ecoa teve sete palestras com profissionais renomados, além de visitas técnicas a locais de referência da cidade.

Intercâmbio

A Copagril e integrantes dos comitês femininos receberam, nos dias 30 e 31 de maio, a visita de uma comitiva de cooperadas da Cooperativa Frísia, de Carambeí (PR). O grupo incluiu a Copagril no seu roteiro de visitas de intercâmbio com o objetivo de conhecer a cooperativa rondonense e o trabalho realizado pelos comitês da Copagril. O encontro foi marcado por um diálogo amistoso que oportunizou a troca de informações e experiências.

Prêmio de melhor supermercado de Nova Santa Rosa

A Copagril foi destaque em mais um segmento de atuação: supermercado. Em evento ocorrido no último dia 28 de maio, recebeu o Prêmio Aquiagora por ter se sobressaído em pesquisa de opinião pública realizada no município de Nova Santa Rosa. A equipe do Supermercado Copagril de Nova Santa Rosa agradece aos amigos e clientes pela indicação e pelo reconhecimento. A Copagril se orgulha com a comenda e se compromete a manter a qualidade de sempre.

Vazio sanitário da soja

De 15 de junho a 15 de setembro os produtores rurais e demais agentes do setor agrícola devem ficar vigilantes para o cumprimento da Portaria N° 109 de 2015 da Adapar, que estabelece o vazio sanitário como ausência total de plantas vivas de soja em todo território paranaense. A medida tem contribuído, ano a ano, para a interromper o ciclo da doença, reduzindo a infecção precoce das lavouras de soja que serão semeadas no período de 16 de setembro a 31 de dezembro, prazo que é estabelecido pela Portaria N° 193 de 2015 da Adapar.

Comitiva da Copagril no 11° Elicoop Feminino

Uma comitiva representando a Copagril participou, nos dias 18 e 19 de maio, do 11° Encontro da Liderança Feminina Cooperativista - Elicoop Feminino, na cidade de Verê (PR). O tema do evento este ano foi "Cooperativas, o poder de agir para um futuro sustentável". No evento, as mulheres assistiram à palestra sobre "Cooperativismo e Sustentabilidade: o pensar diferente", ministrada por João Carlos de Oliveira. Depois também participaram de oficinas e atividades recreativas, viram a apresentação do Coral de Mariópolis; e ainda acompanharam a palestra "O Mapa da Felicidade", proferida por Heloísa Capelas.

QUALIDADE NUTRITIVA PARA DESENVOLVIMENTO DO SEU

RAÇÃO PRODUZIDA NA FÁBRICA DA COPAGRIL

- Produção totalmente automatizada;
- Alta tecnologia;
- Formulação balanceada.

*As **rações Copagril** para bovinos oferecem **garantia nutricional** que atende cada fase do **desenvolvimento** dos animais e potencializa a **reposição energética**.*

A O MELHOR
REBANHO

MKT COPAGRIL

IMAGENS ILUSTRATIVAS

DIA DE CAMPO DO MILHO SAFRINHA COPAGRIL APRESENTA MAIS DE 50 HÍBRIDOS

PRODUTORES TIVERAM OPORTUNIDADE DE CONHECER NOVAS TECNOLOGIAS PARA APLICAREM EM SUAS LAVOURAS

Mais de 700 pessoas prestigiaram, no dia 02 de junho, o Dia de Campo do Milho Safrinha Copagril, realizado na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon.

Durante o evento foram apresentados cerca de 50 tipos de híbridos de milho, novas opções de biotecnologia para o controle e manejo de pragas e plantas daninhas, além de ensaios de controle de doenças fúngicas da lavoura, demonstração de diferentes tipos pastagens como opção para cobertura de solo pós milho safrinha e ainda implementos agrícolas.

O Dia de Campo foi uma oportunidade para os associados, clientes e público em geral conferirem as características dos principais materiais, que melhor se adaptam ao solo e às condições de cultivo da região, além de esclarecerem suas dúvidas para poderem obter híbridos com melhor potencial produtivo.

Um dos produtores que esteve no Dia de Campo foi Egon Griep, que reside e tem propriedade em Quatro Pontes. "Vimos que existem novos materiais, com alto potencial, e assim nós conseguimos acompanhar essas novas tecnologias. Hoje nossas terras são mais bem preparadas e, com bons híbridos, a produção melhora. No Dia de Campo temos uma visão de mais opções para nos planejarmos para a próxima safra. Hoje o milho está valorizado e temos a vantagem de poder plantar a cada ano mais cedo, evitando prejuízos pela geada, portanto, vale a pena investir na cultura", conclui.

FLUXO DE PESSOAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL SUPEROU AS EXPECTATIVAS DA COOPERATIVA

Boa avaliação

O agricultor Tarcizio Luiz Scandolara, de Itaquiraí (MS), também esteve no Dia de Campo e fez uma boa avaliação. "O evento é muito importante, pois nós agricultores estamos sempre em busca de novas tecnologias, e no Dia de Campo conseguimos encontrar tudo o que procuramos, além de vermos novos híbridos que facilitam o nosso trabalho na lavoura", destacou.

O produtor de Mercedes, Edson Schug, também circulou pela Estação Experimental da Copagril e aprovou a experiência que teve. "Nesse evento nós nos informamos das novas tecnologias para não perder tempo na lavoura. Por falta de informação, o agricultor pode fazer as escolhas erradas e acabar perdendo dinheiro. Sendo assim, esse trabalho que a Copagril faz é muito importante, pois no Dia de Campo são apresentados os híbridos de acordo com a realidade que vivemos na nossa região. E se esse evento não fosse realizado, teríamos que ir para outros lugares ver as novidades, onde os fatores terra e economia não estariam envolvidos, o que poderia nos levar a errar na hora de planejar a nossa safra", expôs Edson.

Morador de São Clemente, Ilso Antonio Conte, aponta que o evento o auxilia na hora da escolha. "Fazer um bom investimento na lavoura é uma segurança, pois a gente colhe melhor com tempo bom e não perde tanto com o tempo menos favorável. Hoje em dia não podemos mais errar, temos que fazer a coisa bem planejada e bem feita, por isso venho participar do Dia de Campo, onde avalio os híbridos e posso me planejar para o próximo plantio", arremata.

ASSOCIADO, EGON GRIEP, DE QUATRO PONTES: "HOJE NOSSAS TERRAS SÃO MAIS BEM PREPARADAS E, COM BONS HÍBRIDOS, A PRODUÇÃO MELHORA"

COOPERADO, TARCIZIO LUIZ SCANDOLARA, DE ITAQUIRAÍ (MS): "NESSE EVENTO NÓS NOS INFORMAMOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA NÃO PERDER TEMPO"

ASSOCIADO, EDSON SCHUG, DE MERCEDES: "NO DIA DE CAMPO VEMOS NOVOS HÍBRIDOS QUE FACILITAM O NOSSO TRABALHO NA LAVOURA"

COOPERADO, ILSO ANTONIO CONTE, DE SÃO CLEMENTE: "NO EVENTO, AVALIO OS HÍBRIDOS E POSSO ME PLANEJAR PARA O PRÓXIMO PLANTIO"

O DIA DE CAMPO MILHO SAFRINHA REALIZADO EM BELA VISTA, GUAÍRA, NO DIA 4 DE JUNHO, TAMBÉM REUNIU VÁRIOS COOPERADOS E VISITANTES

COPAGRIL PREMIA PRODUTORES DURANTE SEMINÁRIO DE SOJA E MILHO 2016

TAMBÉM HOUVE PALESTRA SOBRE TECNOLOGIA DE DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS

Pelo reconhecimento do empenho dos associados da área de ação da Copagril em desenvolver boas práticas de cultivo possibilitando extrair o potencial máximo das culturas de soja e milho, a Copagril realizou, no dia 30 de abril, o Seminário de Soja e Milho, no pavilhão da Comunidade Católica de Marechal Cândido Rondon.

Durante o evento, a cooperativa premiou nove produtores, a partir de um levantamento da área de cultivo e produção entregue na cooperativa.

Na cultura da soja, a premiação foi dividida em duas categorias, sendo uma categoria produtores com área até 10 alqueires de cultivo de soja safra 2015/16, e a outra categoria produtores com área de cultivo acima de 10 alqueires.

Já na cultura de milho, foram premiados produtores que cultivaram mais de um alqueire de milho na safra verão 2015/16.

Conhecimento

A programação do seminário foi aberta pelo diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, na presença dos demais diretores executivos vice-presidente Elói Darci Podkowa e secretário Márcio Buss. Também estiveram presentes autoridades municipais e regionais.

Na ocasião, o público assistiu à palestra sobre "Tecnologia de Distribuição de Fertilizantes e Corretivos", proferida pelo professor e doutor Emerson Fey, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Marechal Cândido Rondon.

O evento teve o objetivo de repassar informações sobre os avanços tecnológicos que proporcionam aumento de produtividade das culturas, contribuindo para melhoria da renda e da qualidade de vida de seus associados.

CATEGORIA CULTIVO DE SOJA EM ÁREA DE ATÉ 10 ALQUEIRES:

1º LUGAR

CESAR LUIZ MALDANER

ENTRE RIOS DO OESTE

183,3 SACAS POR ALQUEIRE

2º LUGAR

LAIRTON LUIS REGERT

SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

175,2 SACAS POR ALQUEIRE

3º LUGAR

DAVI ELIAS SCHREINER

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

168,6 SACAS POR ALQUEIRE

CATEGORIA CULTIVO DE SOJA EM ÁREA ACIMA DE 10 ALQUEIRES:

1º LUGAR

MÁRCIO GROFF

GUAÍRA

164,6 SACAS POR ALQUEIRE

2º LUGAR

MARCOS KNASEL VORPAGEL

PATO BRAGADO

164,3 SACAS POR ALQUEIRE

3º LUGAR

JURANDIR JAIR COTICA

MARGARIDA - M. C. RONDON

157,2 SACAS POR ALQUEIRE

CATEGORIA CULTIVO DE MILHO NA SAFRA VERÃO 2015/16:

1º LUGAR

TADEU LEWANDOWSKI

SÃO ROQUE - M. C. RONDON

424,5 SACAS POR ALQUEIRE

2º LUGAR

VALDIR VALTER SCHNEIDER

QUATRO PONTES

393,9 SACAS POR ALQUEIRE

3º LUGAR

VILMAR JOSÉ KRENCHINSKI

MARGARIDA - M. C. RONDON

369,2 SACAS POR ALQUEIRE

FRIGORÍFICO DA COPAGRIL MANTÉM EQUILÍBRIO COM EXPANSÃO DE MERCADOS

CUSTOS DA PRODUÇÃO AVÍCOLA SUBIRAM 24,7% NOS ÚLTIMOS 12 MESES, ESTIMA EMBRAPA

Uma das maiores indústrias geradoras de empregos e renda em Marechal Cândido Rondon, a Unidade Industrial de Aves Copagril, contou com a conquista de novos mercados externos, este ano, para buscar o equilíbrio diante da atual conjuntura econômica brasileira e também frente ao aumento significativo dos custos de produção.

O setor avícola está enfrentando a alta dos custos da matéria-prima, puxada pelo aumento dos preços das *commodities* agrícolas (soja e milho). Com isso, subiu o custo da produção de frangos. Estatísticas da Embrapa apontam que o índice de custos (ICPFrango/Embrapa) foi elevado em 10,35% nos quatro primeiros meses deste ano, sendo que a alta acumulada chega a 24,70% nos últimos 12 meses.

Diante desse contexto, a Copagril buscou novos mercados para colocação de seus produtos, tendo em vista o fator preço. Seguindo rígidos padrões de qualidade, o frigorífico conquistou habilitação para exportar para novos países: a China e o México. Além disso, manteve contratos no Japão e Comunidade Europeia, dentre outros países, tendo atualmente uma média de exportação de 60% da produção.

Dessa forma, a Unidade Industrial de Aves Copagril manteve a média de abate em 170 mil aves/dia, equivalente à capacidade instalada da planta. O quadro funcional do frigorífico também tem se mantido estável, com cerca de 1.700 funcionários.

A INDÚSTRIA DE AVES DA COPAGRIL É REFERÊNCIA NA REGIÃO OESTE PARANAENSE

Cooperativismo

A Unidade Industrial de Aves é o empreendimento mais importante da Copagril, que é uma cooperativa agroindustrial a qual congrega mais de cinco mil associados. No ano passado, as atividades do frigorífico representaram 31% da composição do faturamento da Copagril, que ainda tem como negócios atividades pecuárias (aves, suínos, bovinocultura leiteira, que somaram 24%), agrícolas, insumos, bens de consumo, dentre outras.

A planta frigorífica ainda possui grande relevância por completar a cadeia avícola, agregando valor ao frango alojado pelos associados, por meio do sistema de integração. A produção avícola constitui-se como valorosa alternativa de diversificação das atividades agropecuárias nas propriedades dos cooperados, favorecendo o orçamento familiar e fortalecendo as microeconomias rurais.

Energia alternativa

Desde 2011, a Unidade Industrial de Aves Copagril conta com um sistema de geração de energia com biodiesel, considerado um projeto de referência. O assunto foi apresentado como um *case* de sucesso no workshop do Dia da Indústria, no dia 25 de maio, promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar). A programação teve duração de três dias e contou com apresentações de várias empresas do setor industrial.

No caso da Copagril, os representantes da indústria fizeram uma explanação sobre o tema "Desafios energéticos: fontes alternativas". Na explanação, eles descreveram a concepção do projeto, sua implantação e os resultados obtidos.

A partir deste investimento realizado em parceria com a empresa fornecedora de biodiesel, a cooperativa conseguiu reduzir os gastos com energia elétrica nos horários de pico de consumo, das 18 às 21 horas, que é quando a tarifa fica substancialmente mais cara.

Outras importantes conquistas alcançadas a partir do gerador de energia com biodiesel foram a estabilidade e a segurança para produzir, pois o frigorífico da Copagril consegue manter a linha de abate em funcionamento mesmo quando há interrupção do fornecimento de energia pela concessionária.

CASO DE SUCESSO DO FRIGORÍFICO FOI APRESENTADO DURANTE WORKSHOP DO DIA DA INDÚSTRIA, NA ACIMACAR

COM O GERADOR DE ENERGIA A COOPERATIVA REDUZIU OS GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA NOS HORÁRIOS DE PICO DE CONSUMO

RECEITAS FORAM PREPARADAS NA COZINHA MÓVEL

COPAGRIL E SESI DIFUNDEM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ASSOCIADOS, INTEGRANTES DE COMITÊS E FUNCIONÁRIOS PARTICIPARAM DA OFICINA DE CULINÁRIA

O vapor de alimentos em cozimento é capaz de perfumar uma cozinha e encantar as pessoas pelo olfato, mas os pratos também precisam conquistar o paladar. Comer bem não é sinônimo de quantidade, mas sim de qualidade. Por esse motivo, a Copagril, em parceria com o Sescoop, levou para Marechal Cândido Rondon a cozinha móvel do programa Cozinha Brasil.

O veículo, que viaja por todo o país, esteve na Associação Atlética Cultural Copagril (AACC) nos dias 10 e 11 de maio, quando foram realizadas oficinas de culinária com ênfase em práticas sustentáveis e saudáveis.

As aulas foram oferecidas gratuitamente para integrantes de comitês, associados e funcionários da Copagril.

A abertura do curso contou com a presença do gerente da Unidade Sesi/Senai em Marechal Rondon, Thiago Darisbo e da coordenadora administrativa da Unidade Sesi em Marechal Rondon, Ivanir Krug.

As oficinas de Alimentação Saudável e Boas Práticas de Manipulação de Alimentos foram ministradas pela nutricionista Juliana Nadal, com apoio do auxiliar de cozinha, Márcio de Melo.

Durante as aulas, a nutricionista explanou sobre o desperdício de alimentos que ocorre no país, sobre o aproveitamento integral de alimentos, como usá-los na culinária, a importância de preparar os alimentos em vez de consumir produtos processados, o valor nutritivo dos alimentos, cardápios econômicos, bem como receitas práticas, saudáveis e saborosas.

Ao final da oficina, os alunos receberam um livro do programa Cozinha Brasil, contendo receitas ilustradas passo a passo, bem como o certificado de participação.

ASSOCIADOS DA COPAGRIL APROVAM PLANO DE CAPTAÇÃO EM ASSEMBLEIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA FOI REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CULTURAL COPAGRIL (AACC)

A Copagril realizou, no último dia 11 de junho, na sede da Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que teve por objetivo a aprovação, por parte do quadro social, do Plano de Captação, Capitalização e Recomposição de Capital Social.

Também foi aprovado o projeto técnico de utilização dos recursos a serem obtidos mediante o financiamento de quotas-partes, no âmbito do Procap Agro – Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias, que a Copagril está pleiteando junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, nas condições do plano-safra 2015/2016.

TAMBÉM FOI APROVADO PROJETO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MEDIANTE O FINANCIAMENTO DE QUOTAS-PARTES

GERENCIAMENTO DE PESSOAS É TEMA DE PALESTRA NA COPAGRIL

PARA SER COMPETITIVA, COOPERATIVA BUSCA A EXCELÊNCIA EM GESTÃO

A excelência em gestão é um dos conceitos mais difundidos entre as cooperativas paranaenses pelo Sistema Cooperativo, por intermédio da Ocepar. Por isso, a Copagril vem realizando cada vez mais treinamentos envolvendo lideranças do quadro funcional. No dia 02 de maio foi promovida a palestra intitulada "Entendendo Gerações e Gerenciando Pessoas", tema abordado por Carlos Ronchi, da Altech do Brasil.

A palestra abrangeu em torno de 60 encarregados de setores e gerentes de unidades de vários municípios da área de ação da Copagril, que estiveram reunidos na Sala de Treinamentos 1, no Centro Administrativo, em Marechal Cândido Rondon.

Relacionamento

Por meio de uma explanação ampla, o palestrante explicou aspectos referentes aos diferentes tipos de personalidade e às diferentes gerações que estão no mercado de trabalho, suas características e anseios, seu modo consumir e de lidar com o trabalho.

OBJETIVO É CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DAS DIFERENTES GERAÇÕES PARA OTIMIZAR CADA VEZ MAIS QUESTÕES RELACIONAIS ENTRE A COPAGRIL E OS SEUS PÚBLICOS

A partir das informações obtidas, o objetivo é otimizar cada vez mais questões relacionais entre a Copagril e os seus públicos-alvo.

TREINAMENTO DO PROJETO E-SOCIAL

CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS É UMA CONSTANTE NA COPAGRIL

Nos dias 25 e 26 de abril foi realizado, nas dependências do Centro Administrativo da Copagril, o treinamento sobre o projeto e-Social, do qual participaram vários funcionários da cooperativa que trabalham nas áreas de Recursos Humanos (RH), Tecnologia de Informação, Assessoria Jurídica, de Planejamento, Segurança e Medicina do Trabalho, Setor Financeiro, dentre outros. O treinamento foi ministrado pela professora Shirley Suzana Schade, da Escola de Executivos Employer.

A intenção da Copagril ao proporcionar o curso aos funcionários é capacitá-los antecipadamente à implantação do E-Social, que consolida as obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega. O E-Social será como uma folha de pagamento digital.

DINÂMICAS DE INTEGRAÇÃO

ATIVIDADES DEIXARAM OS FUNCIONÁRIOS MAIS CONFIANTES NA SUA CAPACIDADE CONJUNTA DE ENFRENTAR E SUPERAR DESAFIOS

Montar uma torre com macarrão e *marshmallow* foi um dos desafios propostos a funcionários do Centro Administrativo da Copagril durante o Treinamento de Integração realizado no dia 14 de maio, no ginásio da AACC.

A palestra e as dinâmicas de integração do quadro funcional foram coordenadas pelo instrutor Joaquim Fernando Vargas Dornelles da Rocha.

As atividades tiveram o propósito de estimular o espírito de equipe e a liderança no trabalho, a importância do planejamento, conhecimento dos recursos disponíveis, distribuição de tarefas e administração do tempo.

Também foi realizada uma atividade que desafiou os grupos a deslocarem objetos com os olhos vendados, utilizando cordas e sendo orientados oralmente pelos parceiros de equipe. Essa dinâmica serviu para transmitir aos participantes a importância de ter confiança nos colegas de trabalho, de prospectar cenários divergentes e de ter uma comunicação eficaz para alcançarem objetivos comuns.

Ao final, os funcionários se demonstraram mais críticos sobre o seu próprio trabalho, mais engajados em relação à empresa e também mais confiantes uns nos outros e na sua capacidade conjunta de enfrentar e superar desafios.

NR-33

SEGURANÇA EM ESPAÇOS CONFINADOS: NR-33

NA PARTE PRÁTICA DO CURSO HOUVE SIMULAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO DE SINISTRO

Com o objetivo de oferecer ao quadro funcional capacitação para trabalhar com segurança, a Copagril promoveu, de 9 a 12 de maio, o treinamento sobre a "NR-33: Segurança em espaços confinados", na Sala de Treinamentos I, do Centro Administrativo, em Marechal Cândido Rondon.

O treinamento teve a participação de funcionários das unidades de Margarida, Entre Rios do Oeste, Bela Vista, Oliveira Castro, Guaíra, Sub Sede (Santa Helena), Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, Eldorado e Mundo Novo (MS).

Durante os dias de treinamento foram abordados assuntos como: definições e estudo do ambiente confinado; riscos associados a espaços confinados; identificação das áreas e medidas restritivas de acesso; procedimentos administrativos para adentrar em espaço confinado; procedimentos de resgate e primeiros socorros; simulação de resgate e salvamento, dentre outros.

O curso foi realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e Univel.

SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES ENFOCA SEGURANÇA E ATITUDE

HOUVE PALESTRAS, TEATRO, REPRODUÇÕES AUDIOVISUAIS E INTERVENÇÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO

Diversas programações visando abranger todas as unidades da Cooperativa Agroindustrial Copagril foram desenvolvidas de 16 a 20 de maio, quando aconteceu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), promovida pelas 10 comissões internas da cooperativa, as Cipas.

A abertura oficial foi realizada no dia 16, na AACC, contando com a presença da diretoria executiva, bem como dos presidentes das Cipas. Na ocasião, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, parabenizou as comissões internas pelo trabalho de orientação visando à prevenção, tanto de acidentes como também de doenças. "Este é um trabalho muito importante, pois todos nós precisamos cuidar da nossa saúde e evitar que aconteçam acidentes tanto fora como dentro dos nossos locais de trabalho", enfatizou o presidente. Conforme Ricardo Chapla, a Copagril espera que todos os funcionários sintam-se responsáveis e adotem atitudes conscientes que contribuam para a preservação da saúde e da vida própria e dos demais colegas de trabalho.

ABERTURA DA SIPAT CONTOU COM A PRESENÇA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA COPAGRIL

Prevenção

O tema central da Sipat deste ano foi "Saúde se conserva com segurança e atitude".

Durante a semana houve palestras, teatro, reprodu-

ções audiovisuais e intervenções nos locais de trabalho, visando à interação com funcionários.

Dentre os assuntos que foram abordados estão: trabalho em equipe, situações do dia a dia do trabalho, comprometimento com a segurança, imprudência e imperícia, manuseio de produtos químicos, segurança no trânsito, alimentação saudável, tabagismo, alcoolismo, prevenção à Aids e DSTs, dengue, zica vírus e chikugunya.

Escolha certa

"Você sabe quando deve-se chamar o Samu e quando chamar os Bombeiros?", indaga o tenente dos Bombeiros, Lucas Schogl, que foi um dos palestrantes da Sipat. Para saber qual decisão tomar em cada caso, ele explicou de forma simplificada: o trabalho dos Bombeiros se restringe a procedimentos externos ao corpo da vítima, cabendo portanto atitudes de primeiros socorros como imobilização de coluna, massagem cardíaca, estancar sangramento, etc. Já os socorristas do Samu são preparados para adotar ações que abrangem intervenções internas, como por exemplo administrar medicamentos. "Em um atendimento de emergência, a escolha certa pode reduzir o tempo da prestação do socorro e fazer a diferença para salvar uma vida", concluiu o tenente.

LAVAR AS MÃOS: PRÁTICA SIMPLES QUE CONTRIBUI PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Importante membro do corpo humano, é pelas mãos que ganhamos o sustento, colhemos os alimentos, preparamos e servimos para o consumo da família. Mãos têm a nobre função de tocar, pegar, segurar, entregar e alcançar. Moldar, amaciar, alisar, sovar, misturar e não para por aí. As mãos trabalham independentes e se juntam sempre que preciso for, tornando-se ainda mais fortes e melhores.

As mãos são um meio de contato com as sujidades. Em que as suas mãos tocaram nesta última hora? Quantas vezes as passou nos olhos ou na boca? Ao espirrar ou tossir, protegeu nariz e boca com as mãos? Se isto aconteceu, as mãos receberam uma carga de milhões de bactérias, vírus e fungos com os quais entramos em contato pelo simples toque das mãos.

ÁREAS ESQUECIDAS DURANTE A LAVAGEM DAS MÃOS

Mas com uma medida individual já conhecida, simples e barata, muitas doenças podem ser prevenidas: é a higienização das mãos. Quando realizada adequadamente pode diminuir a transmissão de várias doenças contagiosas entre as pessoas. Podemos citar a gripe, resfriado, catapora, rubéola, infecções intestinais (também chamadas viroses), hepatites, conjuntivite e muitas outras.

Importante lembrar que a higienização das mãos é fundamental para quem tem animais de estimação ou de criação, pois doenças são transmitidas entre pessoas e animais. Por isso, no dia a dia, a recomendação é lavar as mãos sempre que possível.

Para que todos os micro-organismos sejam eliminados das mãos, não basta lavar apenas com água! É preciso usar sabão, detergente ou sabonete. Além disso, a lavagem das mãos precisa durar pelo menos de 30 a 40 segundos. Estudos mostram que se você demora menos de 10 segundos lavando as mãos, uma grande quantidade de micro-organismos permanece lá. E se você gasta menos de 5 segundos nesse processo, o resultado final é praticamente nulo, como se você não tivesse lavado as mãos.

Seja em casa onde cuidamos basicamente de nossos familiares, seja no trabalho onde temos contato e interagimos com muitas pessoas, para uma vida livre de situações indesejáveis, com saúde e qualidade de vida, devemos seguir sempre estas recomendações.

LAVANDO AS MÃOS

Além de não ter pressa, é preciso usar sabonete e lavar todas as partes das mãos, para a correta limpeza, veja os passos:

TODAS AS APRESENTAÇÕES DA PRIMEIRA ETAPA FORAM DE MUITA QUALIDADE E ELOGIADAS PELOS PRESENTES

APRESENTAÇÕES DA MARATONA CULTURAL DA ACJC ENCANTAM PÚBLICO

SEGUNDA ETAPA DO EVENTO SERÁ NO DIA 25 DE JUNHO, EM NOVO HORIZONTE

Com o objetivo de evidenciar talentos e promover integração, a Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) realiza, anualmente, a Maratona Cultural, evento que é prestigiado por familiares, amigos e pessoas da comunidade regional.

A Maratona Cultural é composta por apresentações de teatro, poesia, música e dança, e dividida em duas etapas: a primeira etapa aconteceu no último sábado (21), no Centro Cultural de Pato Bragado.

Para a Maratona, cada comitê fica a cargo de organizar as suas respectivas apresentações, a fim de serem avaliados por jurados que elegerão os vencedores de cada categoria e o campeão geral.

A segunda etapa da Maratona será no dia 25 de junho, em Novo Horizonte, com apresentações de música e dança, seguidas de premiação dos comitês vencedores e baile. O esforço dos comitês jovens para organizar e desenvolver as apresentações promete proporcionar belíssimos espetáculos, de alto nível, bem como as da primeira etapa.

AS APRESENTAÇÕES DE POESIA FORAM REALIZADAS NA PRIMEIRA ETAPA DA MARATONA CULTURAL

MULHERES E JOVENS AMPLIAM HABILIDADES EM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

NOVAS TURMAS ESTÃO BUSCANDO DESENVOLVIMENTO PESSOAL POR MEIO DO CURSO

Quanto mais frutas colocadas dentro do cesto, mais cheio ele fica; e mais pessoas podem se alimentar a partir dele. Quanto mais conhecimento, mais temos a oferecer. Por isso, saber mais permite desenvolver mais habilidades. É o que estão fazendo mulheres e jovens participantes do Programa de Formação de Liderança da Copagril, realizado em parceria com o Sescoop.

Os encontros do curso são realizados na Sala de Treinamentos I, no Centro Administrativo da Copagril, em Marechal Cândido Rondon.

Os módulos de maio e junho enfocaram o tema "Oratória", ministrado por Leomar Meith; e Emotologia, assunto proferido por Nair Onofre.

A arte de falar

O objetivo do módulo de "Oratória" foi oferecer aos participantes a oportunidade de desenvolverem a arte de falar bem, adquirindo estratégias essenciais na comunicação em público. Isso porque falar em público é, atualmente, uma necessidade para qualquer pessoa e, além disso, a palavra é o meio para o desenvolvimento da interação, permitindo que os bons oradores assumam posições de liderança comunitária, cooperativa, produtiva, estudantil, familiar ou em outra atividade de seu interesse.

Potencializa

A emotologia é a ciência que possibilita o desenvolvimento das potencialidades humanas. Ela possibilita que cada um potencialize a sua capacidade de realmente mudar a dinâmica de sua mente, de forma positiva, clara e objetiva. A emotologia instrui a fixar objetivos e atingi-los, além de permitir um autoconhecimento profundo por meio de técnicas e exercícios para criar harmonia consigo, com os próximos e com todo mundo; ensina também a relaxar e manter um estado emocional de autocontrole mesmo em situação de estresse; amplia a percepção, a inteligência e a criatividade.

NAIR ONOFRE FALOU SOBRE A CAPACIDADE DE POTENCIALIZAR A DINÂMICA DA MENTE

FALAR AO MICROFONE FOI UM DOS MAIORES DESAFIOS PARA OS PARTICIPANTES DO CURSO: SUPERAÇÃO

COMITÊS DE JOVENS DA COPAGRIL SÃO PREMIADOS PELOS MELHORES PROJETOS AGRÍCOLAS

TAMBÉM HOUVE PREMIAÇÃO ESPECIAL NAS CATEGORIAS DE SOJA E MILHO

A Associação dos Comitês de Jovens Copagril (ACJC) promoveu, no dia 30 de abril, o encerramento e entrega de premiação aos vencedores do Concurso de Projetos Agrícolas 2016. O ato aconteceu durante o Seminário de Soja e Milho da Copagril realizado no Pavilhão da Comunidade Católica, em Marechal Cândido Rondon, contando com a presença da diretoria executiva da cooperativa, além do presidente da ACJC, Alan Carlo Hubert, autoridades municipais e público em geral.

Somando toda a pontuação dos itens contidos no regulamento do concurso, mais a pontuação de produtividade, os três comitês melhores colocados na classificação geral foram: em 1° lugar geral: o Comitê de Jovem Copagril (CJC) Ação Jovem, de Novo Três Passos, que fez seu projeto com a supervisão técnica de Edimar Osvald e apoio da Syngenta e da Timac Agro, por meio de Darlan Simon e André Lazarotto, na propriedade de Ricardo Kemfer e Wilson Barbian.

Em 2° lugar ficou o CJC Caminhos do Saber, de Mercedes, que teve a supervisão técnica de Monise Herpich e apoio da Agroceres, da Bayer e Ubyfol, por meio de Antônio Soares, Antônio Taveira e Marcos Erig, atuando na proprie-

1º LUGAR GERAL

CJC AÇÃO JOVEM
NOVO TRÊS PASSOS

2º LUGAR GERAL

CJC CAMINHOS DO SABER
MERCEDES

3º LUGAR GERAL

CJC ORDEM E PROGRESSO
QUATRO PONTES

dade de Delmir Ohlweiler e Hilário Schoninger. Em 3º lugar ficou o CJC Ordem e Progresso, de Quatro Pontes, que contou com supervisão técnica de Cristian Pesente e apoio da Agroeste, por meio de Marcio Engelcin, cultivando na propriedade de Adeson Eckstein.

Categorias

O Concurso de Projetos Agrícolas também premiou os comitês que se destacaram por categoria. Na categoria produtividade de soja: em 1º lugar: CJC Ordem e Progresso, de Quatro Pontes, que teve apoio da Agroeste e obteve produtividade de 172 sacos por alqueire com o cultivar 3575 IPRO. Em 2º lugar ficou o CJC Caminhos do Saber, de Mercedes, que teve apoio da Agroceres, da Bayer e da Ubyfol e obteve produtividade de 169,3 sacos por alqueire com o cultivar 2620 IPRO. Em 3º lugar: CJC Treze de Maio, da Linha Palmital e Margarida, que teve apoio da Morgan e obteve produtividade de 167,4 sacos por alqueire, com o cultivar 5D634 RR.

Na categoria produtividade de milho: em 1º lugar: CJC Treze de Maio, da Linha Palmital e Margarida. Esse comitê teve apoio da Morgan e conseguiu uma produtividade de 415 sacas por alqueire com o híbrido 652 PW. Em 2º lugar: CJC Juntos Venceremos, da Linha São João e Linha Wilhelms, que teve apoio da Pionner e conseguiu uma produtividade de 407,3 sacas por alqueire com o híbrido 3456H. Em 3º lugar: CJC Caminhos do Saber, de Mercedes, o qual teve apoio da Agroceres, da Bayer e da Ubyfol e alcançou uma produtividade de 388 sacos por alqueire com o híbrido 8780 IPRO 3.

1º LUGAR PRODUTIVIDADE DE SOJA:
CJC ORDEM E PROGRESSO, DE QUATRO PONTES

1º LUGAR PRODUTIVIDADE DE MILHO:
CJC TREZE DE MAIO, DA LINHA PALMITAL E MARGARIDA

2º LUGAR PRODUTIVIDADE DE SOJA:
CJC CAMINHOS DO SABER, DE MERCEDES

2º LUGAR PRODUTIVIDADE DE MILHO:
CJC JUNTOS VENCEREMOS, DA LINHA SÃO JOÃO E LINHA WILHELMS

3º LUGAR PRODUTIVIDADE DE SOJA:
CJC TREZE DE MAIO, DA LINHA PALMITAL E MARGARIDA

3º LUGAR PRODUTIVIDADE DE MILHO:
CJC CAMINHOS DO SABER, DE MERCEDES

LÍQUIDO NECESSÁRIO EM TODAS AS ESTAÇÕES

LOVANE FOLETTO
NUTRICIONISTA CRN8-1737

A água é a substância mais abundante do corpo humano. Muitas pessoas não associam a água a uma boa alimentação, mas ela é, depois do oxigênio, o elemento mais importante para a manutenção da vida.

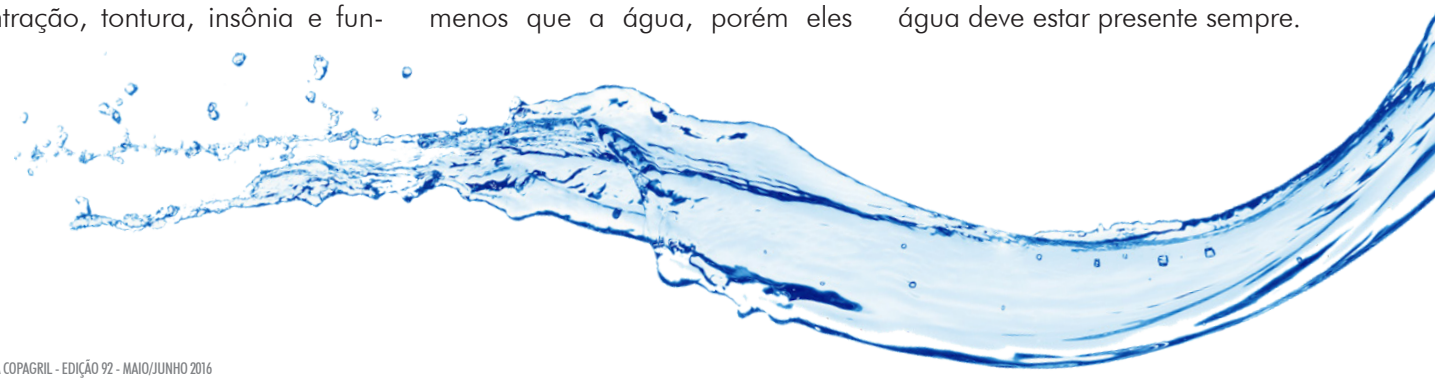
Uma boa hidratação regula as funções do organismo, controla o inchaço e a retenção de líquidos, hidrata pele e cabelos, evita cálculos renais, controla a saciedade, previne de gripes e resfriados, como na estação do inverno, por manter as mucosas hidratadas, ajuda o organismo a eliminar as impurezas, além de auxiliar no bom funcionamento intestinal, melhora a circulação sanguínea, favorece a absorção de nutrientes necessários ao equilíbrio celular e também na prevenção da cefaleia, entre outros benefícios.

Sintomas como perda de apetite, desempenho físico diminuído, esforço aumentado para o trabalho físico, náuseas, dificuldades de concentração, tontura, insônia e função renal deficiente são indícios de que o organismo está sofrendo desidratação. A necessidade de água varia de acordo com as proporções da idade, sexo e estado fisiológico (lactante). Porém, há outros fatores que também influenciam na quantidade necessária, como no caso de suor excessivo, clima, ambiente, atividade física, queimaduras solares, presença de febre, vômito ou diarreia, sendo que nesses casos as necessidades de água estão mais elevadas. Em situações normais a ingestão de água é de 1ml por caloria ingerida.

A água é o único líquido que, além de hidratar o organismo, não possui calorias. Já o suco de fruta sem açúcar também hidrata, é ótimo em vitaminas e minerais, mas possui calorias que, em excesso, podem levar ao aumento de peso. Os chás (sem açúcar) e chimarrão ajudam sim na hidratação, mas existe o efeito das ervas e o poder de hidratação é em torno de 30% menos que a água, porém eles possuem antioxidantes que hoje sabemos que estão envolvidos na prevenção de algumas doenças. Podemos sim hidratar o organismo com sucos, chimarrão e chás, mas não podemos esquecer da água. Ela tem que vir em maior quantidade ao longo do dia.

É verdade que no inverno costumamos beber menos água, mas não significa dizer que este comportamento é o mais indicado. Afinal, somado aos banhos quentes e à diminuição da secreção sebácea no frio, temos um corpo menos hidratado e uma pele mais ressecada. Também muitas pessoas dizem que não tomam água por não sentirem sede. Quando sentimos sede significa que já estamos desidratados e o organismo está mandando um sinal para buscar água.

Concluímos então, que para um organismo se manter ativo é necessário que as células do nosso corpo estejam funcionando adequadamente e para que isso ocorra a água deve estar presente sempre.



KIDS

Encontre as comida típicas de festa junina
no quadro de palavras cruzadas.

P	I	P	S	O	A	N	J	O	A	M	E	N	D	O	I	M	Ã
L	A	R	R	O	Z	D	O	C	E	L	Ç	U	I	M	R	L	U
B	E	R	Q	U	X	M	E	J	Ã	B	O	Q	E	L	B	N	O
P	A	Ç	O	C	A	N	S	E	J	K	U	G	I	S	F	E	L
M	O	E	T	B	U	P	Z	Ç	A	E	M	C	O	C	A	D	A
A	B	O	L	O	D	E	F	U	B	Á	N	Q	U	N	A	T	I
M	R	O	E	G	O	J	E	M	A	Ç	A	D	O	A	M	O	R
G	B	E	G	L	S	P	I	N	H	Ã	O	G	U	Z	H	E	M
T	A	G	E	I	P	I	P	O	C	A	L	B	M	I	L	H	O
I	T	U	I	Ç	I	Ã	N	C	A	T	I	U	G	E	M	I	H
P	É	D	E	M	O	L	E	Q	U	E	T	R	E	N	T	B	A
A	P	I	N	E	M	P	U	R	H	I	Q	U	E	N	T	Ã	O
L	A	P	E	F	S	H	E	S	P	E	T	I	N	H	O	A	R

Amendoim - arroz doce - paçoca - cocada - bolo de fubá - espetinho
maçã do amor - pinhão - pipoca - milho - pé de moleque - quentão

A festa junina é muito animada e divertida, então aproveite
e deixe os nossos caipirinhas bem coloridos.

Sonhos de Chocolate

PREPARO 50 min

RENDIMENTO 14 PORÇÕES

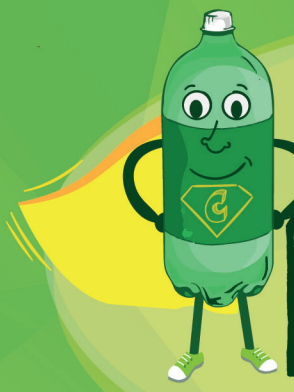
Ingredientes:

400 ml de leite Frimesa
4 ovos
3 colheres (sopa) de nata Frimesa
1 copo de (200ml) de açúcar
1 colher (café) de sal
1 colher (sopa) de fermento
Farinha de trigo Copagril até dar o ponto da massa (não muito dura)

Recheio:
Pedaços de chocolate meio amargo.

Modo de Preparo:
Junte todos ingredientes, colocando a farinha por último. Quando a massa estiver bem sovada, deixe crescer até dobrar de volume, então comece a preparar os sonhos. Pegue um pouco de massa e faça uma bolinha na palma da mão. Abra a massa e recheie com chocolate. Feche a massa fazendo uma bolinha novamente e deixe descansar por 10 minutos. Frite em gordura quente e polvilhe os sonhos com açúcar e canela. Dica: você pode variar o recheio de chocolate por goiabada, doce de leite, uva, morango, etc.

Sabores e Delícias · Copagril Alimentos · Frimesa Tem gosto de amizade.



MISSÃO PET

Copagril

Dia de Cooperar 2016

O QUE É?

É UMA INICIATIVA DA COPAGRIL COMO FORMA DE PARTICIPAÇÃO NO DIA DE COOPERAR (DIA C), PROMOVIDO PELAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS, POR INTERMÉDIO DO SISTEMA OCB, OCEPAR E SESCOOP. O OBJETIVO É O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, COM PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA DE TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS COM O SISTEMA COOPERATIVISTA.

DESTINAÇÃO

AS EMBALAGENS RECEBIDAS SERÃO DESTINADAS PARA EMPRESAS DE RECICLAGEM DEVIDAMENTE HABILITADAS, QUE FARÃO A DESTINAÇÃO CORRETA DO MATERIAL, E OS RECURSOS FINANCEIROS LEVANTADOS SERÃO DESTINADOS PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS.

RECEBIMENTO DAS EMBALAGENS ATÉ 30 DE JUNHO NAS UNIDADES, SUPERMERCADOS, LOJAS E POSTOS COPAGRIL.

PROMOÇÃO

POUPAR NO SICREDI É TUDO DE BOM

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

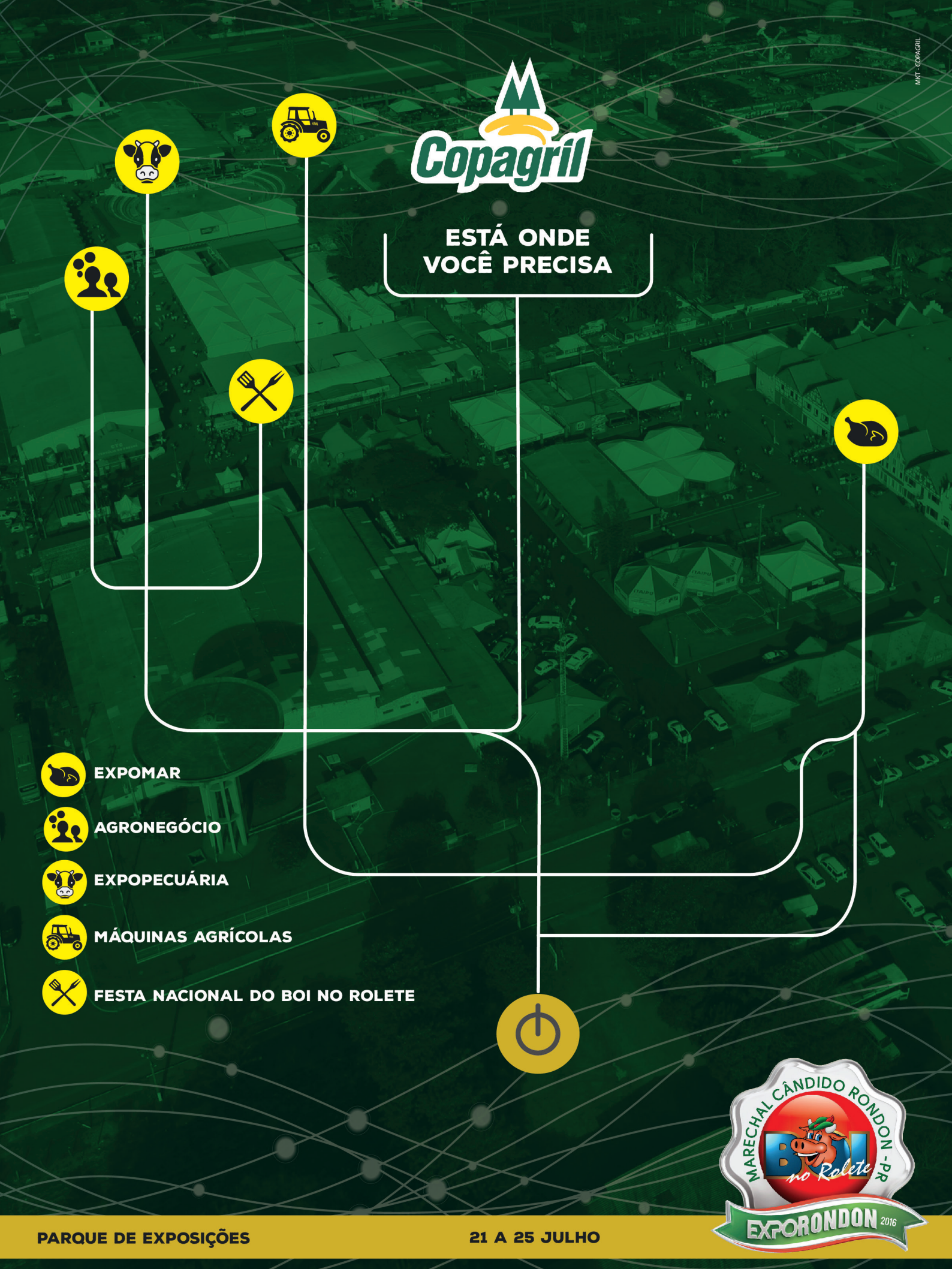
morya.

Invista na Sicredi Aliança PR/SP, raspe e concorra a prêmios.

- Poupança
- Fundos de Investimento
- Depósitos a prazo

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento. ANBIMA

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF/ Nº 05/0173/2016. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em FAPI são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Promoção válida durante o período de 16/05/2016 até as 16h do dia 31/07/2016, para os associados da cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.


Copagril
ESTÁ ONDE
VOCÊ PRECISA
EXPOMAR
AGRONEGÓCIO
EXPOPECUÁRIA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS
FESTA NACIONAL DO BOI NO ROLETE
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR
BOI no Rolete
EXPORONDON 2016
PARQUE DE EXPOSIÇÕES
21 A 25 JULHO
MKT - COPAGRIL